

Lo com a esposa, Muk

LO VAN NGUYEN De PHÚ QUÝ, VIETNAM Chegado em 1979

“Costumava ser o primeiro pescador vietnamita em New Bedford era eu!”

“Deixámos o Vietname, viemos [para] a Malásia. Ficámos lá por nove, dez anos. E espera pelo cônsul dos Estados Unidos. Eles decidem para onde a minha família pode ir. Viemos para a América. A primeira vez viemos para Nova Iorque. Puseram-me nos jornais. Eles precisa da ajuda de alguém para acolher a minha família. Foi por isso que duas igrejas unitaristas, uma em New Bedford e outra em Fairhaven, fizeram uma reunião e tenta trazer-me para aqui.”

A vida no Vietname:
“Costumava ser o primeiro pescador vietnamita em New Bedford era eu! Eu vivia numa pequena ilha no sudeste do Vietname. Todos os que vivem na ilha são pescadores. Todos os homens são pescadores. A mulheres são agricultoras. Eu comecei a pescar com o meu pai quando eu era rapazinho, aos seis ou sete anos.”

LO VAN NGUYEN
FROM PHÚ QUÝ, VIETNAM
ARRIVED 1979



PHOTO BY PHIL MELLO

Lo with his wife, Muk.

“Used to be, the first Vietnamese fisherman in New Bedford, was me!”

“They say communists, they don’t treat people too good. That’s why when they came over I ran away. They came looking for me and my family say, ‘well, he left here a long, long time. He don’t live here.’ They keep looking for three years. After the last year, I can’t remember exactly why they found me. And they put me in the jail. But after six months I made a hole in the land. I ran out. Me and a couple guys. That’s why I left.”

“We left Vietnam, we came [to] Malaysia, we stay over here for nine, ten months. And wait for US Consul. They decide where my family can go. We came to America. The first time we came into New York.

“They put me in the newspapers. They need some people’s help who want to sponsor my family. That’s why two Unitarian churches, one in New Bedford, one in Fairhaven, called a meeting together and try to bring me here.”



“Knut Arnsheim said he don’t care how’s my English, he cares about [whether] I know how to cut the fish and do the job on the boat. That’s what he needs. That’s why I get a job.”

Life in Vietnam:
“I lived on a small island in southeast Vietnam. About 50 miles from the mainland. People that live on the island are all fishermen. Every man is a fisherman. The ladies are farmers. I started fishing with my father when I was a boy, about 6 or 7 years old.”

Today...
Lo fishes for scallops on the F/V Hunter and the F/V Kathryn Marie.

“Dizem que os comunistas, eles não tratam bem as pessoas. Foi por isso que quando eles vieram eu fugi. Eles vieram à procura de mim e a minha família diz: ‘Bem, ele partiu há muito, muito tempo. Ele já não vive aqui.’ Eles continua a procurar durante três anos. Ao fim do último ano... Já não me consigo lembrar exatamente porque é que eles me encontraram. E meteram-me na cadeia. Mas ao fim de seis meses, eu fiz um buraco na terra. Fugiu. Eu e outros gajos. Foi por isso que eu parti.”

“Knut Arnsheim disse ele não se importa como é o meu inglês, ele importa-se [se] eu sei cortar o peixe e fazer o trabalho no barco. É disso que ele precisa. Foi por isso que consegui o meu emprego.”

Hoje: Lo está empregado na pesca da vieira e trabalha para os barcos F/V Hunter e F/V Kathryn Marie.